



portalbenews.com.br

EDITORIAL O Governo afirma que planeja concessões no setor de transportes, uma saída necessária diante das limitações orçamentárias ► **p2**

HUB Ted Lago deixa presidência do Porto de Itaqui (MA) ► **p3**

Divulgação/Vanessa Bursztein



Renan diz que governo analisa projetos de novas concessões

Durante a abertura da Intermodal South America, ministro dos Transportes disse que apoia investimentos privados para rodovias e ferrovias ► **p3**

PORTO DE SANTOS



Divulgação/SPA

Movimentação de açúcar em janeiro cresce mais de 37% ► **p4**



Divulgação/RFB

Receita Federal intercepta 887 kg de cocaína ► **p4**

ECONOMIA Próxima temporada de cruzeiros no Brasil deve injetar quase R\$ 4 bilhões ► **p4**

INOVAÇÃO Estudo aponta 528 startups voltadas ao setor marítimo e portuário no mundo ► **p6**

PORTUGAL Porto de Aveiro recebe navio de transporte de turbinas eólicas pela 1ª vez ► **p6**

EDITORIAL

Concessões

O Ministério dos Transportes planeja novas concessões de rodovias e ferrovias. A medida foi anunciada pelo ministro Renan Filho nessa terça-feira, na abertura da Intermodal South America, maior feira de logística e transporte de cargas da América do Sul, em São Paulo (SP). Foi a primeira manifestação oficial da autoridade sobre projetos voltados à iniciativa privada, acenando ao setor de que o programa de concessões realizado no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro - e um dos destaques de sua gestão - terá continuidade, de alguma forma, nos próximos anos.

Segundo Renan Filho, o Brasil tem "um dos mais promissores mercados de infraestrutura do planeta". E, para aproveitá-lo, pretende repassar a exploração desses ativos ao setor privado, que terá no Governo Federal um parceiro para destravar investimentos. "Com planejamento e sustentabilidade fiscal, teremos condições de ampliar os aportes públicos e fazer mais concessões ao setor privado para a modernização de nossa logística. É assim que vamos voltar a crescer com desenvolvimento regional e geração de empregos", afirmou.

A promessa de novas concessões é um importante compromisso do Ministério dos Transportes por, principalmente, dois motivos. O primeiro deles é que, apesar dos recursos liberados no final do último governo, não há verbas disponíveis para atender à demanda de expansão da infraestrutura de transportes. Assim, o poder público não tem outra saída a não ser ter na iniciativa privada um parceiro nesses investimentos. O segundo fator está no próprio anúncio, mostrando que, discursos políticos à parte, a pasta reconhece suas limitações e já trabalha para anunciar que planeja repassar ao empresariado a exploração desses ativos. Até então, as falas oficiais destacavam apenas ações do próprio poder público, sem uma sinalização concreta sobre um programa de concessões.

É estratégico que o Governo Federal estabeleça essa parceria com a iniciativa privada, a fim de ampliar sua malha de transportes - principalmente por que não tem outra saída, diante da falta de recursos do Orçamento da União. Ao anunciar que planeja tais medidas, o ministro acena positivamente ao mercado, dando um passo importante para atrair investimentos nacionais e internacionais.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 3 Ministro dos Transportes diz que novas concessões estão no radar do governo

HUB

- 3 Ted Lago deixa presidência do Porto de Itaquí (MA)

NACIONAL

- 4 Próxima temporada de cruzeiros no Brasil prevê injetar quase R\$ 4 bilhões na economia

REGIÃO NORDESTE

- 4 Polícia Federal realiza perícia em lixo hospitalar apreendido em Suape

REGIÃO SUDESTE

- 5 Movimentação de açúcar em janeiro cresce mais de 37% no Porto de Santos

Receita Federal intercepta 887 kg de cocaína no complexo santista

INTERNACIONAL

- 6 Estudo aponta 528 startups voltadas ao setor marítimo e portuário em todo o mundo

PORTUGAL

- 6 Porto de Aveiro recebe navio de transporte de turbinas eólicas

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jaclyra Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Janaína Paiva, Vanessa Campos e Vanessa Pimentel

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

Maurício Almeida | (11) 99554-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Itaqui 1

Ted Lago anunciou ontem sua saída da presidência da Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap), estatal do governo estadual que administrava o Porto de Itaqui (Emap). Foram oito anos e um mês de gestão, iniciados em janeiro de 2015 e que foram marcados por uma verdadeira revolução no complexo marítimo nordestino. Uma das evidências disso é o crescimento na movimentação anual de cargas, que quase dobrou, passando de 18 milhões de toneladas (2014) para 33,6 milhões de toneladas (2022). Outra prova é o volume de investimentos em infraestrutura realizados nos últimos anos. Apenas de 2019 a 2022, eles somaram R\$ 2 bilhões, entre projetos públicos e privados.

Itaqui 2

Em grupos de whatsapp onde comunicou sua saída do cargo, Lago agradeceu ao ex-governador Flávio Dino (PSB) - hoje, ministro da Justiça. Foi Dino quem o nomeou para a função no final de 2014. Também citou o então vice-governador Carlos Brandão (PSB), atualmente à frente do Executivo estadual. E ainda destacou sua "gratidão à nossa competente e dedicada equipe, sem a qual não teríamos atingido tão expressivos resultados, e a todos os que se dedicam diariamente ao nosso Porto. Foram anos de muitos aprendizados, experiências, desafios e amizades que levo para a vida".

Itaqui 3

O governador Carlos Brandão nomeou Gilberto Lins como presidente da Emap. Nos últimos anos, Lins comandou a Agência Estadual de Mobilidade Urbana e Serviços Públicos (Mob), órgão que passa a ser chefiado pelo ex-deputado estadual Adriano Sarney (PV).

Ferrovia 1

Avançam as negociações entre o Governo do Rio de Janeiro e o Palácio do Planalto para a construção da Estrada de Ferro 118 (EF-118), que retomará a ligação por trilhos do estado com o Espírito Santo. A obra deve começar neste ano, garantindo inicialmente o escoamento dessas cargas pelo Porto do Açu, no litoral norte fluminense.

Ferrovia 2

A EF-118 terá 577,8 quilômetros de extensão. Mas neste ano, deve ter início a construção de seu primeiro trecho, com 72 quilômetros de traçado, indo de Cariacica (na Grande Vitória, no Espírito Santo) ao Porto de Ubu (ES), da Samarco Mineração. Ele será implantado pela Vale, como contrapartida pela renovação antecipada da concessão da Estrada de Ferro Vitória-Minas por mais 30 anos. Os investimentos nessa etapa devem chegar a R\$ 2,5 bilhões.

Ministro dos Transportes diz que novas concessões estão no radar do governo

Ministro dos Transportes reforça compromisso com a recuperação da malha rodoviária e de mais investimentos através do setor privado para novas concessões

Instagram/Renan Filho



Renan Filho disse que há projetos de outorga de rodovias e ferrovias à iniciativa privada

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

O ministro dos Transportes Renan Filho afirmou que o Brasil tem um cenário dos mais promissores mercados de infraestrutura do planeta. E segundo ele, para tirar proveito disso, o Governo Federal analisa projetos de novas concessões de rodovias e ferrovias ao setor privado.

Renan deu essa declaração durante sua participação na abertura da 27ª edição da Intermodal South America, maior encontro do setor de logística, transporte de cargas, comércio exterior e tecnologia da América Latina. O evento, que está sendo realizado em

São Paulo, foi aberto ontem (28) e vai até amanhã (2).

Em seu discurso, Renan assegurou que a iniciativa privada poderá contar diretamente com o Governo Federal como um parceiro com propósito de desfrutar investimentos que comprometem a competitividade nacional.

"Com planejamento e sustentabilidade fiscal, teremos condições de ampliar os aportes públicos e fazer mais concessões ao setor privado para a modernização de nossa logística. É assim que vamos voltar a crescer com desenvolvimento regional e geração de empregos", comentou.

O ministro fez menção de que o país recuperou a confiança internacional, citando que o atual governo oferece a investidores segurança jurídica e previsibilidade de contratos.

"Com a retomada de mais de 400 obras rodoviárias e ferroviárias, temos hoje um dos mais promissores mercados de infraestrutura do planeta", disse.

Em sua fala, o ministro destacou o foco de ampliação da pasta dos transportes voltado para a ampliação do desenvolvimento da aviação regional; apoio direto às autoridades portuárias locais; reforçar os portos públicos e federais e aumentar a participação das hidrovias.

"Por tudo isso, pode realizar mais e melhor. Nunca duvidem do potencial desse novo Brasil que está voltando a surgir no horizonte, mais inclusivo, mais solidário com as principais demandas do planeta; mais sintonizado com as necessidades do nosso próprio povo e do mundo inteiro. Um Brasil que vai reassumir a sua vocação de líder, protagonista e vai precisar ampliar e modernizar a nossa logística".

Recursos

Conforme já apresentado em janeiro, durante a apresentação do Plano de 100 dias de ações

prioritárias do Governo Federal, Renan já havia anunciado um maior aporte de investimentos para a malha rodoviária e ferroviária do Brasil.

A pasta dos Transportes teve um aumento de orçamento para 2022 e também para 2023 graças à PEC da Transição (PEC 32/22), o que possibilita ao Governo aumentar em R\$145 bilhões o teto de gastos para bancar despesas públicas. Os recursos foram captados junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento e Social (BNDES) e ao Plano de Parceria e Investimentos (PPI). Segundo anunciado pelo ministro, neste ano foram adicionados R\$2,7 bilhões, enquanto que em 2023, o valor sobe para R\$12,1 bilhões.

"Recuperamos a capacidade de investimento público na manutenção e retomada de obras em rodovias e ferrovias federais. Mais recursos públicos para investimento significa mais capacidade para atrair capital privado", analisou.

Portos públicos

Outra autoridade presente na abertura da Intermodal South America foi o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França. Em seu discurso, ele voltou a dizer que o Governo Federal não vai abrir mão das autoridades portuárias, mas que alguns serviços podem ser concedidos ao setor privado.



Leopoldo Figueiredo

A Intermodal South America é o maior encontro do setor de logística, transporte de cargas, comércio exterior e tecnologia da América Latina

NACIONAL

Próxima temporada de cruzeiros no Brasil deve injetar quase R\$ 4 bilhões na economia

Dados foram apresentados durante visita da ministra do Turismo, Daniela Carneiro, ao Porto do Rio de Janeiro

Divulgação/PortosRio

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

A ministra do Turismo, Daniela Carneiro, esteve no último final de semana visitando o Porto do Rio de Janeiro, onde se reuniu com representantes de empresas de cruzeiros marítimos que atuam no Brasil e também da Associação Brasileira de Cruzeiros (Clia Brasil). Na ocasião foram apresentados à ministra dados da próxima temporada de cruzeiros (2023-2024), que deve registrar um crescimento de 6% e vai injetar R\$ 3,9 bilhões na economia.

A reunião entre a ministra e as autoridades do ramo ocorreu dentro do navio Costa Firenze, da armadora Costa Cruzeiros, no último sábado (25).

Foram apresentados à ministra os números voltados à indústria, impacto econômico, geração de empregos, meio ambiente, acessibilidade, e uma discussão de como atrair mais navios e cruzeiristas para o Brasil.

Daniela Carneiro anunciou para os representantes a retomada do Grupo de Trabalho de Turismo Náutico, no âmbito da pasta, para discutir ações para o fortalecimento do segmento.

“Os números confirmam o impacto do segmento de cruzeiros para a nossa economia, para a geração de emprego e renda do nosso povo, para a



A ministra Daniela Carneiro esteve no Porto do Rio de Janeiro e se reuniu com representantes de empresas de cruzeiros e da Clia Brasil

inclusão e para o desenvolvimento social. O Ministério do Turismo está de portas abertas para ouvir as demandas e trabalhar para solucionar possíveis gargalos que ainda impedem o desenvolvimento total dos cruzeiros marítimos no país”, afirmou a ministra.

A atual temporada de cruzeiros, que se iniciou em outubro de 2022 e tem previsão de conclusão em abril de 2023, é a maior da última década, segundo números da Clia. Com a oferta de 780 mil leitos, a movimentação financeira chegou aos valores de R\$ 3,6 bilhões.

“Estamos vivendo a recuperação do segmento e muito otimistas em relação ao que está por vir, com uma perspectiva de crescimento real que contribui economicamente não apenas com os destinos de embarque e desembarque como também com os portos de parada”, comentou Marco Ferraz, presidente da Clia.

As autoridades foram recebidas no porto pelo diretor-presidente interino da PortosRio, Autoridade Portuária, Jean Paulo Castro e Silva. Segundo ele, o potencial do Brasil para o setor de cruzeiros precisa ser

ainda mais explorado.

“Nós devemos ter um inconformismo otimista em relação ao setor de cruzeiros no Brasil e no Rio de Janeiro. O potencial do Brasil é muito pouco aproveitado: como mostrado, a América do Sul tem um fluxo de passageiros menor do que o Alasca. Mas essa temporada, a maior dos últimos dez anos, mostra que podemos alcançar o nível do início da década passada, uma verdadeira corrida ao passado. Temos muito potencial para crescer e precisamos trabalhar juntos, governo e setor privado, para

explorar melhor esse potencial”, comentou.

Durante o encontro, a ministra recebeu elogios dos representantes das empresas de cruzeiros por sua atuação na articulação junto ao Governo Federal e parlamentares para aprovação, na Câmara dos Deputados, da MP 1138 que reduz de 25% para 6% o Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) das remessas para o exterior e que beneficia agências de viagem, operadoras e companhias de cruzeiros. A votação no Senado Federal está prevista para a próxima semana.

REGIÃO NORDESTE

Polícia Federal realiza perícia em lixo hospitalar apreendido em Suape

Intenção é avaliar se existe crime que seja de atribuição da Instituição, como contrabando ou crime ambiental

Divulgação/Polícia Federal

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A Polícia Federal realizou ontem uma perícia técnica no contêiner apreendido no Porto de Suape, em Pernambuco, carregado com 14,8 toneladas de lixo hospitalar, importadas de Portugal.

A intenção da análise é avaliar se existe crime que seja

de atribuição da Polícia Federal, como contrabando ou crime ambiental. Entre o material apreendido estão mangueiras, bolsas para sangue e seringas.

Se for comprovada a ilicitude de competência na esfera federal, um inquérito policial será instaurado com o objetivo de investigar todas as circunstâncias e responsabilização dos envolvidos na importação.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), des-

tacou que a importação desse tipo de material não é autorizada porque oferece riscos à saúde pública.

A carga foi apreendida no dia 17 de fevereiro, mas o caso foi divulgado pela Receita Federal no dia 23. Devido ao sigilo fiscal, os nomes das pessoas e empresas envolvidas no caso não foram informados pelo órgão.

O contêiner estava carregado com mangueiras, bolsas para sangue, seringas, entre outros materiais de uso hospitalar



REGIÃO SUDESTE

Movimentação de açúcar em janeiro cresce mais de 37% no Porto de Santos

Milho também apresentou bom desempenho no cais paulista

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

A movimentação de cargas no mês de janeiro no Porto de Santos teve como principal destaque o aumento do açúcar em comparação com o mesmo mês em 2022. Segundo dados divulgados pela Santos Port Authority (SPA), Autoridade Portuária administradora do cais santista, a commodity teve crescimento de 37,2% em relação ao ano passado, o que representa o total de 1,2 milhão de toneladas.

Segundo a SPA, além do açúcar, a movimentação de milho também apresentou um bom desempenho em janeiro, totalizando 1,4 milhão de toneladas, o que representou um crescimento de 43,2% em relação ao ano anterior. O desempenho dessas cargas elevou em 0,9% o movimento de grãos sólidos.

O movimento geral em janeiro alcançou 10,1 milhões de toneladas, uma redução de 4,7% sobre o mesmo mês no ano passado (10,6 milhões de toneladas), período em que foi registrado o recorde histórico para janeiro. A queda foi deter-



Divulgação/SPA

De acordo com a Santos Port Authority, foram movimentadas 1,2 milhão de toneladas de açúcar no mês de janeiro

A MOVIMENTAÇÃO DE MILHO NO PORTO DE SANTOS TOTALIZOU 1,4 MILHÃO DE TONELADAS EM JANEIRO, UM AUMENTO DE 43,2% EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO NO ANO ANTERIOR

minada, de acordo com a SPA, pela redução de 51% nos embarques para o complexo de soja e de 17,8% das descargas de fertilizantes. Sendo assim, janeiro de 2023 se coloca como o segundo melhor resultado histórico para o primeiro mês do ano.

Os embarques atingiram 6,8 milhões de toneladas, queda de 4%, enquanto as descar-

gas somaram 3,4 milhões de toneladas, redução de 6,1%.

O movimento de contêineres totalizou 352.855 TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés), uma redução de 8,1% sobre janeiro do ano passado (384.073 TEU), período em que foi registrado o recorde histórico para o mês.

O fluxo de navios registrou 399 embarcações, 2,8% superi-

or a janeiro de 2022.

A participação do Porto de Santos na corrente comercial brasileira no primeiro mês do ano foi de 27,6%. Cerca de 24,4% das transações tiveram a China como país parceiro. O Estado de São Paulo permanece com a maior participação nas transações comerciais com o exterior, que atingiram 57,4% por meio do Porto de Santos.

Receita Federal intercepta 887 kg de cocaína no Porto de Santos

Droga estava escondida em uma carga de amendoins que seria exportada para a Polônia, com baldeação na Bélgica

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

Equipes da Receita Federal interceptaram 887 kg de cocaína em um contêiner dentro do Porto de Santos na última segunda-feira (27 de fevereiro). De acordo com as autoridades, a droga estava escondida em uma carga de amendoins que seria exportada para a Polônia, com baldeação no Porto de Antuérpia, na Bélgica.

Segundo o órgão federal, a



Divulgação/Receita Federal

Os 887 kg de cocaína foram apreendidos após o acionamento da Polícia Federal ao local, que prosseguiu com os trabalhos de perícia

seleção da carga para inspeção física foi fruto da atividade de gestão de riscos nas operações de comércio exterior da Alfândega de Santos. Essa atividade faz uso de informações prestadas pelos intervenientes aduaneiros (importadores, exportadores, transportadores, operadores portuários) e da análise de imagens escaneadas de contêineres.

Durante a inspeção da carga por fiscais, o cão de faro da Receita Federal sinalizou positivamente para a presença de drogas dentro de um contêiner,

o que levantou a suspeita para possibilidade de entorpecente.

Segundo o órgão, foi necessário fazer a retirada de grande parte da carga, sendo assim localizado diversos tabletes de substância branca que testou positivo para cocaína.

A droga foi apreendida após o acionamento da Polícia Federal ao local, que prosseguiu com os trabalhos de perícia para posteriormente dar início a investigação. O entorpecente foi encaminhado à sede da PF, em Santos. Ninguém foi preso.

INTERNACIONAL

Estudo aponta 528 startups voltadas ao setor marítimo e portuário em todo o mundo

Big Data e Inteligência Artificial são as duas principais tecnologias utilizadas, segundo levantamento da Wilson Sons

Divulgação/Wilson Sons

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Existem hoje, em todo o mundo, 528 startups atuando no setor marítimo e portuário ou com soluções que atendam diretamente os segmentos. As empresas estão distribuídas por 45 países, em cinco continentes.

É o que mostra um estudo inédito, chamado "Mapeamento de Startups Marítimas e Portuárias", feito pela Wilson Sons com o apoio do Cubo Maritime & Port – hub de inovação em parceria com o Cubo Itaú, o Porto do Açu (RJ) e a Hidrovias do Brasil.

Os dados mostram que os Estados Unidos lideram o ranking, com 81 startups, seguidos de Israel, com 67. O Brasil fica em oitavo lugar, com 22 empresas, porém à frente de países como França (19), Espanha (17) e Noruega (12).

Em relação às principais tecnologias utilizadas, o levantamento diz que 214 startups (mais de 40% do total) desenvolvem soluções com uso de Big Data & Analytics. Em seguida, com 85, aparecem os sistemas de Inteligência Artificial/Machine Learning, e em terceiro a Internet das Coisas (IoT) e Sensores & Monitoramento,



O estudo aponta quatro tendências que devem mudar o setor, em escala global, entre elas as operações remotas

com 83.

Quanto às soluções, a maior demanda fica com sistemas de gestão e monitoramento de frota (155); frete e comércio internacional (147); serviços especializados (93); gestão de portos e terminais (64); cibersegurança e sustentabilidade (50), e construção e manutenção naval (18).

"A relevância econômica do setor, atrelado a seus conhecidos desafios operacionais na gestão, coordenação e segurança das atividades de nave-

gação e atracação, vêm chamando a atenção de startups e empreendedores mundo afora", acredita Fernando Salek, CEO da Wilson Sons.

Para ele, o fato é evidenciado pela proliferação de soluções tecnológicas voltadas para o segmento nos últimos anos.

"Atualmente, existem cerca de 20 ecossistemas de inovação dedicados ao tema espalhados por todos os continentes, que englobam mais de 500 startups, com destaque para a quantidade oriunda de países

como EUA, Holanda, Israel, Reino Unido e Singapura", detalha Salek.

Mas, em sua visão, este número ainda pode aumentar, visto a relevância dos setores, potencial econômico e demanda.

TENDÊNCIAS

O estudo traz também dados da Organização Mundial do Comércio (OMC) que mostram que entre 80% e 90% do comércio global são feitos pelo modal aquaviário, enquanto os produtos transportados somam cer-

NO RANKING DE QUANTIDADE DE STARTUPS POR PAÍS, O BRASIL APARECE EM OITAVO LUGAR, COM 22 EMPRESAS

ca de US\$ 5 trilhões em valor agregado.

E dentro deste cenário estão acontecendo mudanças, em larga escala, que devem transformar o cenário global, com quatro tendências principais: proliferação de startups com soluções integradas; mudanças regulatórias focadas em descarbonização; colaboração e compartilhamento de dados (crowdsourcing); e operações remotas ou autônomas de navios e equipamentos portuários, diz o relatório.

"Vivemos um momento inédito do setor, em que a adoção de novas tecnologias permitirá tornar as operações cada vez mais eficientes, seguras e sustentáveis. Precisamos aproveitar essa oportunidade e traduzir esse momento em ganhos de eficiência e uma atuação mais sustentável, promovendo o surgimento, o desenvolvimento e a proliferação de startups, com soluções de impacto para a nossa indústria", afirmou o diretor de Transformação Digital da Wilson Sons, Eduardo Valença.

PORTUGAL

Porto de Aveiro recebe navio de transporte de turbinas eólicas

Foi a primeira vez que um navio desenhado especificamente para o transporte desse equipamento atraca no complexo português

Divulgação

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Porto de Aveiro, em Portugal, recebeu no último dia 24 o navio *Rotra Vente*, primeira embarcação da Siemens desenhada especificamente para o transporte de turbinas eólicas.

A serviço da CSWind, uma das maiores empresas produtoras de torres eólicas e funda-



ções offshore, o *Rotra Vente* atracou no cais privativo da companhia para carregar duas torres eólicas, divididas em três segmentos cada e com dimensões entre 29 m e 36 m, com destino a Roterdã.

O navio, com 141 metros de comprimento, foi construído

Com uma forma otimizada de arrumação da carga, o navio consegue transportar até nove torres, gerando economia de 15% a 20% nos custos logísticos

a partir do casco de um porta contêiner e dispõe de uma porta à proa que possibilita a entrada das turbinas de uma forma Ro-Ro, ou pela abertura da parte superior do convés.

Com esta forma otimizada de arrumação da carga, o navio consegue transportar até nove torres ou entre três a quatro conjuntos de pás, gerando uma economia de 15% a 20% nos custos logísticos em relação ao transporte em outras tipologias de navio.